

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** ESTÁTICA FETAL: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO  
**Relatoria:** LISANDRA DA COSTA PENHA  
Andréia Patricia Araujo dos Santos  
Samara Natana santos Pinheiro  
**Autores:** Martha Deborah Coutinho de Aguiar  
Camila Amorim Andrade  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O nascimento é, na maioria das vezes, um processo natural e fisiológico, mas sempre bastante complexo. A evolução do parto é um fenômeno físico que depende da harmonia de três componentes: o trajeto, representado pela bacia óssea e assoalho pélvico; a força, representada pela contração uterina; e o objeto, representado pelo feto. **OBJETIVOS:** descrever as apresentações mais frequentes e mais raras, a situação longitudinal e transversa, relações espaciais entre o organismo materno e o produto conceptual, utilizando-se para isso nomenclatura e definições convencionadas, orientando a documentação do parto e a comunicação entre os profissionais para que haja, posteriormente, entendimento dos acontecimentos. **METODOLOGIA:** O presente estudo de revisão bibliográfica se fundamentou em literaturas específicas do ano de 2011 a 2014, artigos científicos e bancos de dados da internet. **RESULTADOS:** Analisam-se as relações do produto conceptual com a bacia e com o útero, permitindo o conhecimento da nomenclatura obstétrica fundamental para o tocólogo cultivado, as principais relações são atitude, situação, apresentação e posição fetal. Assim, denomina-se, atitude ou hábito fetal a relação das diversas partes do feto entre si. Graças à flexibilidade da coluna vertebral e a articulação occipitovertebral, o feto se aloja na cavidade uterina em virtude de flexão generalizada. Desvios de atitude normal podem causar dificuldades no parto. A apresentação é a região fetal que ocupa a área do estreito superior e nela se vai insinuar, as principais são apresentações cefálicas, ocorrendo em 96% dos nascimentos; apresentação pélvica, ocorrendo em 3% dos nascimentos; e apresentação córmica, ocorre em 1% dos nascimentos. A posição fetal é a relação do dorso do feto com o lado direito e esquerdo materno. A finalidade da posição é buscar a melhor localização para ausculta cardíaca fetal durante o trabalho de parto, que será ipsilateral a seu dorso na maioria das vezes. **CONCLUSÃO:** Nesta perspectiva, o enfermeiro deve oferecer uma assistência individualizada, baseado nos sinais e sintomas do trabalho de parto e seu desenvolvimento ao parto, de maneira que as mulheres se sintam à vontade para o esclarecimento de suas dúvidas para a exposição de seus medos e anseios, de forma que a sensação experimentada por elas possa servir de estímulo e preparo para este momento histórico em suas vidas.